

JUÍZES

THEOPHILUS V - Vinicius Kattah



• INTRODUÇÃO

O livro dos Juízes não contém nenhuma data. se somássemos o número de judicatura dos Juízes chegaríamos a 410 anos, o que não é compatível com os dados cronológicos da história de Israel. Muito provavelmente as datas seriam entre 1200 e 1020 a.C.. O livro descreve o período histórico entre a conquista da terra prometida e a elevação de Davi. O intuito era demonstrar a falha da liderança de Israel para os ensinamentos de Iahweh para a nova geração, para mante-los na Aliança e para mostrar a necessidade de um líder melhor: um Rei que mantenha a Aliança. De Judá e não Benjamin, David e não Saul.

Esses homens prefiguravam o rei que devia receber o Espírito do Senhor para dirigir o povo com justiça, e o próprio rei era o presságio do Messias, sobre quem repousaria o Espírito de muitos dons.

• PRAENOTANDA

Língua original: Hebraico bíblico. Títulos: שופטים (*Shophetim*): “Juízes”, chamado assim por causa dos líderes carismáticos que Deus suscitou para governar e libertar Israel. GREGO – Κριταὶ (*Kritai*): “Juízes”, tradução literal do hebraico, usada na Septuaginta. LATIM – Iudicum: São Jerônimo manteve o termo grego, que significa tanto “juízes” quanto “governadores”. **Tipo de livro (Igreja Católica):** Livro histórico, segundo da série chamada “História Deuteronomista”, que mostra o tempo de transição entre Josué e a monarquia. Classificação na **Bíblia Hebraica:** Profetas Anteriores (*Nevi'im Rishonim*). **Autor** segundo a tradição: A tradição judaica atribui o livro ao **profeta Samuel**, que teria recolhido as narrativas sobre os juízes e organizado o conjunto; a teologia católica reconhece também o trabalho redacional posterior da escola deuteronomista, responsável por unir diversas tradições locais em um quadro teológico coerente. **Local dos acontecimentos:** Terra de Canaã, em especial as regiões das tribos de Israel após a conquista, antes da formação do reino. **Período narrado:** Abrange o tempo entre a morte de Josué e o início da monarquia sob Saul, aproximadamente entre 1200 e 1050 a.C. **Período da redação:** A redação final provavelmente se deu nos séculos VII–VI a.C., durante ou após o Exílio, quando a história dos juízes foi reinterpretada à luz da fidelidade e infidelidade à Aliança.

• DIVISÃO

O livro dos Juízes apresenta uma estrutura que acompanha a situação de Israel após a morte de Josué, marcada por um tempo de transição, de instabilidade e de contínua intervenção divina. A **Bíblia de Jerusalém** o divide em cinco seções: a primeira, “**Primeira Introdução**” (Jz 1-2,5), corresponde ao *Prooemium* da **Vulgata Clementina**, que descreve o estado político e religioso de Israel após a morte de Josué, destacando as tribos que permaneceram fiéis e aquelas que não completaram a conquista. A segunda, “**Segunda Introdução**” (Jz 2,6-9), dá início ao ciclo espiritual do livro e serve de transição entre a geração de Josué e a dos juízes. A terceira parte, “**História dos Juízes**” (Jz 3,7-16), corresponde à *Pars unica* da Vulgata, intitulada *Historia iudicum*, núcleo central da obra, que reúne as narrativas dos grandes juízes — como Débora, Gedeão, Jefté e Sansão — levantados por Deus para libertar o povo nas horas de opressão. A quarta, “**Jefté e os Juízes Menores**” (Jz 10-16), amplia essa seção, apresentando figuras menos conhecidas, mas igualmente sinais da providência divina em tempos de crise. Por fim, a quinta parte, “**Apêndices**” (Jz 17-21), corresponde ao *Appendix* da Vulgata, e reúne dois episódios finais que ilustram a desordem moral e religiosa do período, encerrando o livro com a frase emblemática: “Naqueles dias não havia rei em Israel, e cada um fazia o que bem lhe parecia.” Assim, a estrutura do livro dos Juízes conduz o leitor do legado de Josué à expectativa de uma realeza ordenada por Deus, preparando o caminho para o nascimento do reino sob Samuel e Davi.

• MEGATEMAS

O livro dos Juízes descreve o tempo em que Israel, já estabelecido na Terra Prometida, oscila entre a fidelidade e a infidelidade à Aliança. O primeiro tema é o da **recusa e do comprometimento**, pois o povo, chamado a permanecer fiel ao Senhor e a rejeitar os cultos pagãos, não cumpre plenamente a ordem de Deus e se mistura com as nações, comprometendo sua identidade e sua fé. Dessa infidelidade nasce a **decadência e a apostasia**, quando Israel abandona o Senhor para seguir os deuses estrangeiros, rompendo a comunhão com Aquele que o libertara do Egito. Como consequência, vem a **derrota e a opressão**: Deus permite que povos inimigos dominem Israel, para que o povo reconheça sua dependência do Senhor. Diante do sofrimento, o povo clama, e daí brota o **arrependimento**, movimento interior de retorno ao Deus da Aliança, que ouve o seu clamor e se compadece. Finalmente, o Senhor envia a **libertação** por meio de **heróis carismáticos**, os juízes, homens e mulheres suscitados pelo Espírito para restaurar a justiça e a paz. Cada ciclo termina com a vitória e o repouso, mas logo recomeça com nova infidelidade, mostrando que, sem a presença constante de Deus, o homem cai de novo na servidão. Assim, o livro dos Juízes é um retrato da condição humana e da paciência divina: um povo fraco e vacilante sustentado por um Deus que nunca se cansa de libertar.

PRIMEIRA INTRODUÇÃO

- 1 - Instalação de Judá, de Simeão, de Caleb e dos quenitas**

Alguns perguntaram pq Judá e Simeão cortaram os polegares das mãos e dos pés de Adoni-Bézeq! A resposta é simples e esclarecedora! Essa mutilação tornava a pessoa incapaz de manejá um arco e flecha!

Jz 1,8 - Jerusalém é conquistada por Judá! Ou seja, é uma cidade judaíta por excelência!

- Tomada de Betel**

- As tribos setentrionais**

- 2 - O anjo de Iahweh anuncia desgraças a Israel**

Em 2,1 - De Guligal a Boquim... Boquim significa literalmente choro, pranto e se refere a cidade de Betel. Veremos Israel em prantos em Betel no Capítulo 20,26.

São Jerônimo nos diz que alegoricamente, o vale do choro é uma referência a este mundo, já que não estamos na montanha, que é o reino dos céus, mas na escuridão deste mundo. Junto com Adão fomos lançados do paraíso para um vale de lágrimas, onde há arrependimento.

SEGUNDA INTRODUÇÃO

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PERÍODO DOS JUÍZES

- 2-Termo da vida de Josué**

- Interpretação religiosa do período dos Juízes**

Logo que Josué morre, não existe ninguém para o substituir e o povo peca adorando e prostituindo a outros deuses, como nesse caso BAAL, que é o princípio divino masculino e a Astarte ou Ishtar, Aserá que é a deusa do amor e da fecundidade.

- Razão da permanência das nações estrangeiras**

Por conta da transgressão do povo de Israel, a ira de Iahweh se inflama contra o povo e não os ajuda mais nos combates. E o povo já começa a errar... Vamos ler Jz 3,5-6

HISTÓRIA DOS JUÍZES

OTONIEL

Reparem que bonito, Jz 3,10 - O caráter carismático do juiz é bem marcado por essa vinda do espírito de Deus! Ele estava presente desde o início. Como terceira pessoa da santíssima Trindade! Irá aparecer em outros juízes e também nos primeiros Reis: Saul e Davi.

Israelitas presos pelas mãos de Cusã-Rasataim, rei de Aram Naaraim por 8 anos e livrados por Otoniel descansando 40 anos.

AOD - EHUD

Israelitas nas mãos do rei gordo, Eglon, rei de Moab durante 18 anos. Aos vem para salvá-los. A descrição brutal da morte do rei é chocante, a lâmina e o punho de Aod. O povo vive 80 anos em paz.

SAMGAR

Um versículo contando a história de um Juiz que muito provavelmente nem israelita era, por conta de seu nome! Porém salva Israel ferindo 600 filisteus com uma aguilhada de bois!

DÉBORA E BARAC

A história dos dois é contada em dois momentos, no primeiro uma narrativa em prosa e no segundo em um cântico. Duas mulheres, Deborah e Jael, se destacam nestes episódios por suas ações heróicas, mostrando que as mulheres têm um papel integral a desempenhar na economia de salvação.

- 4-Israel oprimido pelos cananeus**

Nas mãos de Jabin, rei de Canaã em Hasor - tinham 900 carros de ferro e tinham sido duramente oprimidos durante 20 anos

- Débora**

A profetiza, conversa com Barac - Jz 4,9

- Héber, o quenita**

- Derrota de Sísara**

O exército caiu ao fio da espada e nenhum homem escapou.

- Morte de Sísara**

Sísara se esconde na casa de Héber. A mulher de Héber, Jael o mata com uma estaca da tenda!

Orígenes nos diz que alegoricamente, a mulher Jael é uma figura da Igreja. Subindo das coisas terrenas ao céu, ela mata Sísara, símbolo dos vícios carnais, com uma estaca. Ou seja, ela o faz sucumbir pelo poder do madeiro da Cruz.

- A libertação de Israel**

- Cântico de Débora e de Barac**

Este poema é um dos mais antigos textos da Bíblia e sua composição deve estar muito próxima dos acontecimentos relatados!

Jz 5,24 Reconhecem essa frase de algum lugar? Então, as mesmas palavras serão ditas para Judite quando matar Holofernes e depois para mais uma mulher: Nossa Senhora.

GEDEÃO E ABIMELEC

O ciclo apresentado de Gedeão e Abimelec é um dos mais vivazes de todo o livro dos Juízes!

A. A VOCAÇÃO DE GEDEÃO

- 6- Israel oprimido pelos madianitas**

7 anos - Essa narrativa fornece o primeiro testemunho histórico de criação do camelo e da sua utilização nas incursões guerreiras.

- Intervenção de um profeta**

- Aparição do Anjo de Iahweh a Gedeão**

Vejam que detalhe lindo a maneira que o Anjo cumprimenta Gedeão: O senhor está contigo.

Gedeão vem do clã mais fraco de Manassés e é o último na casa de seu pai e mesmo assim Deus o escolhe.

- Gedeão contra Baal**

O nome muda para Jerobaal

- A convocação às armas**

- A prova do velo**

A dúvida e a “descrença” de Gedeão, colocando provas no caminho para se ter certeza.

B. CAMPANHA DE GEDEÃO A OESTE DO JORDÃO

- 7- Iahweh reduz o exército de Gedeão**

Os 300

- Presságio da vitória**

O sonho

- A surpresa**

- A perseguição**

- Reclamações dos efraimitas**

C. A CAMPANHA DE GEDEÃO NA TRANSJORDÂNIA E O FIM DE GEDEÃO

- Gedeão persegue o inimigo no além-Jordão**

- Derrota de Zebá e de Sálmana**

- As vinganças de Gedeão**

- **O fim da vida de Gedeão**

Jz 8,22-23 Vejam só o princípio da busca por um Rei. Mas Gedeão dá a resposta correta!

- **Novas quedas de Israel**

D. A REALEZA DE ABIMELEC

A história de Abimelec foi apenas conservada por ele ter sido filho de Gedeão, a sua realeza é um fracasso e o relato serve ao propósito do redator desfavorável à realeza. Reparem que existe uma enorme diferença com as histórias anteriores! Abimelec não é escolhido por Deus para ser Juiz mas ele se impõe como rei de Siquém.

- **Apólogo de Joatão**

O irmão mais novo de Abimelec que foge depois de ver todos seus irmãos mortos por Abimelec.

Jz 9,2-15 / Uma lindíssima e riquíssima fábula sobre as árvores que procuram um rei! Esse é um dos mais velhos exemplos da literatura sapiencial israelita! Uma senhora crítica a respeito da instituição da realeza!

- **Revolta dos siquemitas contra Abimelec**

- **Destrução de Siquém e tomada de Magdol-Siquém**

- **Cerco de Tebes e morte de Abimelec**

Mais um que morre pelas mãos de uma mulher... mas Abimelec pede ao seu homem que carregava as armas para que o matasse para não ficar dito que uma mulher o matou.

JEFTÉ E OS JUÍZES MENORES

10- TOLA

da tribo de Issacar - 23 anos

JAIR - IAIR

22 anos

JEFTÉ

- **Opressão dos amonitas**

18 anos - "Então Iahweh não pode mais suportar a angústia de Israel"

- **Jefté impõe suas condições**

O filho mais novo e de uma prostituta.

- **Conferências entre Jefté e os amonitas**

- **O voto de Jefté e a sua vitória**

A filha de Jefté deve ser entregue em holocausto à Iahweh

Fazer um voto é voluntário, mas uma vez que tal promessa é feita, normalmente se é obrigado a cumprí-lo. (Nm 30,3) - São Tomás de Aquino nos escreve em sua Suma Teológica que algumas ações são boas em si mesmas e, portanto, adequadas para um voto, mas podem produzir um resultado mau, caso em que o voto não deve ser cumprido. Esta é a situação com o voto de Jefté, onde um resultado mau é de fato possível, se ele encontrar um animal inapto para o sacrifício ou, como se viu, um ser humano, sua própria filha.

- **Guerra entre Efraim e Galaad. Morte de Jeté**

ABESÃ

7 anos

ELON

10 anos

ABDON

8 anos

SANSÃO

Sansão é o último dos juízes mencionados no livro e, mais ainda que seus predecessores, é impelido pelo Espírito do Senhor a cumprir sua missão. Apesar de suas muitas falhas, Sansão renova sua fé no final e morre como herói em um ato de sacrifício que dá vida.

Sansão prefigura João Batista, cuja mãe é inicialmente estéril, cujo nascimento é anunciado por um anjo e cuja designação como nazireu é feita antes de seu nascimento.

- **13- Anúncio do nascimento de Sansão**

Lindíssima passagem. Mais uma mulher que é estéril mas recebe a visita do Anjo do Senhor e conceberá! Vocês se lembram do nazireato que lemos em Nm? O Anjo do Senhor já pede para a mãe se abster de bebidas fermentadas, ou seja o álcool, para que o menino seja consagrado desde o ventre materno.

- **Segunda aparição do anjo**

Manué e sua mulher conversam com o anjo do Senhor: “Por que perguntas meu nome? Ele é maravilhoso.”

- **14- O casamento de Sansão**

Santo Ambrósio nos diz que alegoricamente, o Senhor é o leão da tribo de Judá que foi morto, e de seu corpo, a Igreja, vem o mel do ensinamento sábio para seu povo.

- **O enigma de Sansão**

“Do que come saiu comida, e do forte saiu doçura”

- **Sansão incendeia as searas dos filisteus**

Aqui começa a grande guerra

- **A queixada do jumento**

“Com uma queixada de jumento eu os esfolei. Com uma queixa de jumento abati mil homens.” - Sansão passa a julgar Israel por 20 anos

- **Os episódios das portas de Gaza**

- **Sansão é traído por Dalila**

Jz 16,20 O Senhor se afastara para longe dele... São Paulino de Nola, um dos Padres da Igreja, nos diz que moralmente, a situação espiritual dos pecadores pode ser comparada ao sofrimento corporal de Sansão. O inimigo zombará de nós se formos despojados da graça de Cristo como Sansão é despojado de seus cabelos. Uma vez que um homem escorrega da justiça, ele se torna como Sansão, privado da força da sabedoria e da graça, e é remetido à pedra de moinho da besta porque ele se faz um animal ao servir sua carne.

- **Vingança e morte de Sansão**

O fim de Sansão é realmente grandioso: ele dá sua vida utilizando-se pela última vez, contra os inimigos de seu povo, da força que recebe de Deus.

São Cesário de Arles nos diz que assim como Sansão estende suas mãos para os pilares e a casa dos filisteus cai com seus príncipes, assim Cristo estende suas mãos sobre as duas vigas da cruz, derrubando a casa do diabo e seus anjos. O fato de que mais pessoas perecem com sua morte do que em sua vida significa que poucos acreditam em Cristo, o verdadeiro Sansão, antes de sua crucificação, mas contrapõe que multidões passam a seguir sua doutrina depois.

APÊNDICES

1. O SANTUÁRIO DE MICAS E O SANTUÁRIO DE DÃ

Os capítulos 17-18 e 19-21 são em realidade apêndices ao livro dos Juízes! Ele foram acrescentados ao livro na época pós-exílio por um redator que era favorável à realeza! Ou seja, fazer a transição entre os Juízes e a história das origens da monarquia relatada no livro de Samuel! E podemos ver isso logo no começo do capítulo 17,6! Esse versículo irá aparecer mais quatro vezes!

Aqui conhecemos a migração dos danitas e as origens do santuário de Dã.

- **17- O santuário partículas de Micas**

Micas pede ao levita estrangeiro para que seja como seu pai e sacerdote para que Iahweh lhe faça apenas o bem.

O nome do homem no começo é apresentado como Mikayehu, que é abreviado por Miká ou Micas... e significa “Quem é como o Senhor?”. Esse nome aparecerá mais uma vez como o título de um dos 73 livros da Bíblia! O do profeta Miqueias! É o mesmo nome, apenas transcrito de maneira diferente.

- **18- Os fajitas à procura de território**

Se encontrando com Micas

- **A migração dos danitas**

Pegando o sacerdote para ser da tribo, do clã de Israel

- **Conquista de Lais. Fundação de Dã e de seu santuário**

2. O CRIME DE GABAÁ E A GUERRA CONTRA BENJAMIM

- **19- O Levita de Efraim e a sua concubina**

O levita se casa, sua mulher se cansa e volta para casa de seu pai, o levita vai a sua procura e passa vários dias comendo e bebendo com seu sogro que sempre encontra uma desculpa para o genro ficar mais tempo em casa, no final ele vai embora com sua concubina

- **O crime do povo de Gabaá**

Vários paralelos indicam que os homens de Gabaá se tornaram indistinguíveis dos homens de Sodoma. (Lembrar da história de Ló Gn 19,1-11) - A morte da concubina e a retalhamento membro por membro em 12 partes como mensagem à Israel

- **Os israelitas se comprometem a vingar o crime de Gabaá**

- **Obstinação dos benjaminitas**

- **Primeiros choques**

2 tentativas frustradas de guerra, na terceira Iahweh promete entregar o povo.

- **Derrota de Benjamin**

- **Remorso dos israelitas**

- **As virgens de Jabel dadas aos bejaminitas**

- **O rapto das filhas de Silo**

— FIM DO LIVRO DOS JUÍZES 7/73 —